Formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social

Training for the health area: teaching, management, care and social control

DOI: 10.46919/archv1n5-002

Recebimento dos originais: 10/07/2020

Aceitação para publicação: 30/08/2020

Maria Nauside Pessoa da Silva

Graduada em Enfermagem; Teóloga

Mestra em Saúde da Família (UNINOVAFAPI)

Instituição: Faculdade Uninassau - Aliança: Rua Dr. Otto Tito, 278-306 – Redenção Teresina –PI
(PIAUÍ/BRASIL)

Instituição: Faculdade de Educação do Piauí – FAEPI. Rua Treze de maio 2660 - Teresina - PI,
(PIAUÍ/BRASIL)

Instituição: Faculdade Tecnológica de Teresina – CET. Rua Rio Grande do Norte, 790 - Pirajá, Teresina -
PI, (PIAUÍ/BRASIL)

E-mail: nauside@yahoo.com.br

Antonio Marçal de Sousa Val

Graduado em medicina pela Universidade Federal do Maranhão

Mestre em Saúde da Família (UNINOVAFAPI)

Instituição: Universidade Federal do Piauí –UFPI. Av. São Sebastião, nº 2819 - Nossa Sra. de Fátima,
Parnaíba – PI (PIAUÍ/BRASIL)

E-mail: amasoval@hotmail.com

Caroline Murad Abdalla

Graduada em Fisioterapia

Mestra em Saúde da Família (UNINOVAFAPI)

Instituição: Centro Universitário – UNDB -Av. Colares Moreira, 443 - Jardim Renascença, São Luís –
MA (MARANHÃO/BRASIL)

E-mail: carolineabdalla@hotmail.com

Gladys Carvalho de Araújo Alencar

Graduada em Medicina

Mestra em Saúde da Família (UNINOVAFAPI)

Instituição: Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Rua Olavo Bilac, 2335 - Centro (Sul), Teresina –
PI. (PIAUÍ/BRASIL)

E-mail: gladysalencar@yahoo.com.br

Lorena Rocha Batista Carvalho

Graduada em Enfermagem

Mestra em Saúde da Família (UNINOVAFAPI)

Instituição: Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI. Rua Gov. Joca Pires, 1000 - Fátima, Teresina – PI
(PIAUÍ/BRASIL)

E-mail: lorenarbcarvalho@gmail.com

Lennara de Siqueira Coêlho

Graduada em Enfermagem

Mestra em Saúde da Família (UNINOVAFAPI)

Instituição: Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI. Rua Gov. Joca Pires, 1000 - Fátima, Teresina – PI (PIAUÍ/BRASIL)

E-mail: lennara.coelho@hotmail.com

Lília Maria Monteiro de Oliveira e Silva

Graduada em Nutrição

Mestra em Saúde da Família (UNINOVAFAPI)

Instituição: Faculdade Estácio de Sá Unidade Teresina. Av. dos Expedicionários, 790 - São João, Teresina – PI. (PIAUÍ/BRASIL)

E-mail: oliveira.lilia@estacio.br

Marcelo de Moura Carvalho

Graduado em Enfermagem

Doutor em Políticas de Saúde – Universidade Federal do Piauí – UFPI

Instituição: Fundação Municipal de Saúde – FMS. Rua Gov. Raimundo Artur Vasconcelos, 3015 - Primavera, Teresina – PI. (PIAUÍ/BRASIL)

E-mail: Marcelo.mcarvalho@yahoo.com.br

Teresa Marly Teles de Carvalho Melo

Cirurgiã Dentista

Mestra em Saúde da Família (UNINOVAFAPI)

Doutora em Engenharia Biomédica – UNIVAPI

Instituição: Instituto Federal do Piauí – IFPI. Rua Álvaro Mendes, 94 - Centro (Sul), Teresina – PI (PIAUÍ/BRASIL)

E-mail: hramelo@yahoo.com.br

RESUMO

Estudo de revisão de literatura, que apresenta como objetivos: Realizar um estudo sobre o quadrilátero da formação para a área da saúde; Expressar sobre a significação dos processos de formação pelas necessidades sociais em saúde. O artigo tem como foco discorrer sobre o quadrilátero da formação para a área da saúde: “ensino” “gestão” “atenção” e “controle social”. Pensando uma formação especializada para a prática em saúde visando a instituição e aplicabilidade das políticas de educação do (SUS) - Sistema Único de Saúde. Conclui-se, que o desenho do quadrilátero da formação consolida uma construção organizada da formação para a saúde complementar da gestão do sistema de saúde, valorizando o controle social.

Palavras-chave: Formação, Educação permanente, Profissional, Saúde.

ABSTRACT

Literature review study, which aims to: Conduct a study on the training quadrilateral for the health area; Express about the significance of training processes for social health needs. The article focuses on talking about the quadrilateral of training for the health area: "teaching" "management" "attention" and "social control". Thinking of a specialized training for health practice aiming at the institution and applicability of the education policies of the (SUS) - Unified Health System. In conclusion, the design of the training quadrangle consolidates an organized construction of training for complementary health of the management of the health system, valuing social control.

Keywords: Training, Permanent education, Professional, Cheers.

1 INTRODUÇÃO

O estudo aborda sobre uma nova lógica educativa para a formação dos profissionais da área da saúde, que transpõe a educação do domínio técnico - científico da profissão e segue pelos fundamentos de relações e de práticas que em conjunto contribuam para a melhoria da saúde da população, enfocando tanto o processo saúde – doença, quanto os fatores relacionados à gestão e estruturação do cuidado à saúde, onde enfoca a operacionalização do quadrilátero de formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social, sob a inclusão da educação permanente em saúde como constituinte de uma política pública nacional em ação. A lógica da educação permanente é descentralizadora, ascendente e transdisciplinar. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, docência e de enfrentamento criativo das situações de saúde; de trabalhar em equipe e de melhorar permanentemente a qualidade do cuidado à saúde, bem como constituir práticas técnicas críticas, éticas e humanísticas.

2 OBJETIVOS

Realizar um estudo sobre o quadrilátero da formação para a área da saúde; expressar sobre a significação dos processos de formação pelas necessidades sociais em saúde.

3 METODOLOGIA

Estudo bibliográfico, utilizando – se o site do Ministério da Saúde e artigo publicado na Revista de Saúde Pública.

4 RESULTADOS

O controle social não se contrapõe à autonomia das instituições formadoras, uma vez que essa autonomia não pode implicar independência das políticas públicas e da regulação do Estado, ou interpor aos interesses públicos. A tarefa social de formar as novas gerações de profissionais, não deve estar atrelada à formação aos valores tradicionais, mas ao movimento de transformações na sociedade e sempre atender aos interesses coletivos e à construção de novidade em saberes e em práticas.

5 DISCUSSÃO

Considera-se que a formação de profissionais da área de saúde deve apontar para um trabalho de escuta, em que a interação entre profissional de saúde e usuário é determinante da qualidade da resposta assistencial, com responsabilidade técnico-científica, social e ética do cuidado, do tratamento ou do acompanhamento em saúde. O ‘quadrilátero’ da ‘educação permanente em saúde é simples: análise e ação

relativa simultaneamente à formação, à atenção, à gestão e à participação para que o trabalho em saúde seja lugar de atuação crítica, reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente. Conforme aborda CECCIM; FEUERWERKERA (2004), a formação deve procurar ampliar às condições de atendimento às necessidades de saúde das pessoas individualmente e das populações de modo geral, também deve ampliar a visão da gestão setorial e do controle social em saúde, direcionando e apreciando o desenvolvimento da autonomia das pessoas considerando assim, a influência na formulação de políticas do cuidado. Portanto a atualização técnico-científica é um dos aspectos da qualificação das práticas desse modo a formação compreende também os aspectos de produção de subjetividade, produção de habilidades técnicas e de pensamento crítico reflexivo e o adequado conhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A presença de saberes clássicos das culturas ou a produção de formulações observadas atreladas ao processo saúde doença, cuidado e qualidade de vida pertence a lógicas distintas do modelo natural científico vigente entre os profissionais de saúde, isso tem se transformado em limitações à consolidação das metas de saúde, a gestão da formação como atividade meio, secundária à formulação de políticas de atenção à saúde (CECCIM, 2005).

6 CONCLUSÃO

Uma educação permanente sob a ótica do quadrilátero da formação para a área da saúde é de grande relevância para atuação dos profissionais da área, espera-se que essa política de formação realmente seja a diretriz para os atores que atuam na área da saúde e desejam realmente suprir as necessidades do SUS, objetivando a melhoria da saúde da população, assim, o quadrilátero da formação serve à construção e organização de uma gestão da educação na saúde integrante da gestão do sistema de saúde, reconstruindo a figura dos serviços como gestão e atenção em saúde e valorizando o controle social. Porém, a implementação efetiva do quadrilátero somente repercutirá na formação e na atenção quando todas as instâncias estiverem centralmente comprometidas com o ideal proposto. Recomenda-se o desenvolvimento de outros estudos acerca da temática em foco.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Princípios e diretrizes para NOB/RH-SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CECCIM, R. B; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis – Revista de Saúde Coletiva*, 14(1): 41-66, 2004.

CECCIM, Ricardo Burg. *Interface - Comunic, Saúde, Educ*, v.9, n.16, p.161-77, set.2004/fev.2005